

# O JORNAL

Orgão Independente

CIRCULAR A S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS A TARDE

ANNO I

Ceará—Fortaleza, Quarta-feira, 11 de Outubro de 1916

NUM. 14

**H**AVERA' por ahi quem tenha a coragem de homenagear ainda o velho presidente deposto? Haverá por ahi quem não tema sacrificar-se, rendendo um preito de admiração tão solemne ao velho chefe que foi e já não é, homem que era hontem quasi rei e é hoje quasi nada?

Haverá por ahi quem ainda glorifique esse semi-deus que outrora obrou milagres, que era o idolo do seu partido, o orgulho dos seus amigos, sendo agora um reprobato, um proscripto, para os que mais o bajulavam e mais comiam da seara fartissima dos seus favores?

Ha, sim, porque em toda parte, em todos os tempos, apesar dos redemoinhos que passam, ficam sempre de pé, resistindo ás intemperies, uns tantos convictos do seu credo, uns tantos individuos que ostentam satisfeitos a tomosia de sua sinceridade e que por isso mesmo são esmagados pela pata bruta dos amigos ursos, para que triumphem os canalhas, especuladores de toda a situação, os traidores miseraveis, os Cains a quem Dante, na «Divina Comedia», condemnou ao supplicio do gelo, quando mereciam o martyrio de comer esterco destinado aos trapaceiros.

Noutras éras, o 11 de Outubro era dia de festa estadual; Fortaleza, «vinha longe ainda a loira madrugada», acordava ao estampido de fogueteeação intempestiva.

Era o entusiasmo incontido dos manifestantes, explodindo na explosão tonitroante nos ares; era o clangor dos clarins saudando a alvorada; era o concerto das musicas que vinham roubar ao passaro o privilegio de cantar ao sol que despontava; era a cidade quasi em peso que se erguia do leito, banhando o rosto, ás presas, e envergando a *toilette* nova que o alfaiate preparara na vespera, para associar-se á grande apoteose que custava rios de dinheiro e semanas de um labor mortificante.

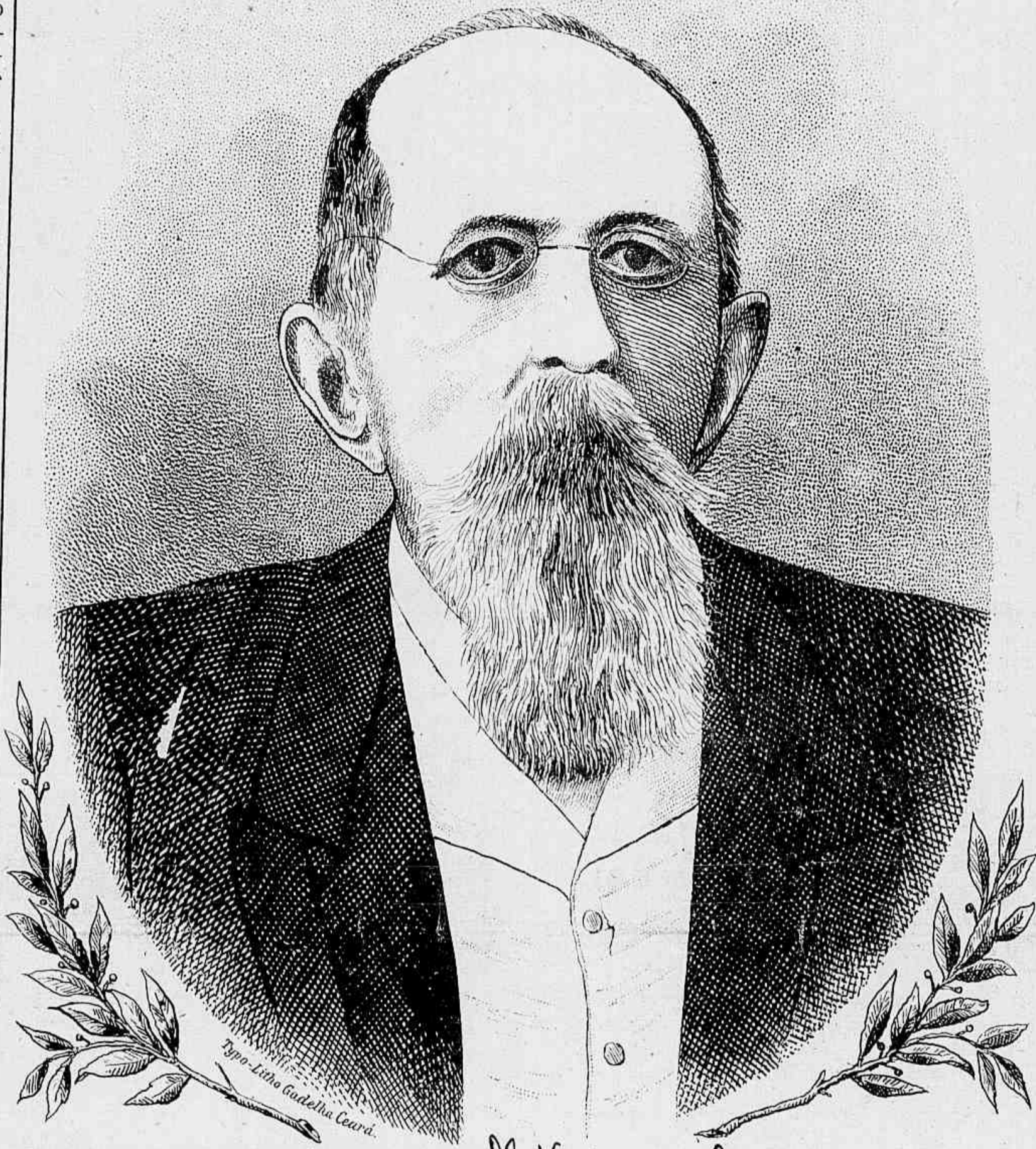
Raros eram os que se ficavam em casa, guardando a compostura da sua situação politica, tão raros que quasi se podem contar com os dedos das mãos.

No interior, *mutatis mutandis*, era a mesma festança, ruidosa e imponente, e o telegrapho trabalhava dias consecutivos na recepção de copiosissimo serviço.

O fio era portador de abraços, felicitações, parabens e protestos de solidariedade incondicional. Eram os chefes, á frente da camera respectiva, chegando fogueado ao estopim da ronqueira da sua exaltação patriótica que nunca passou de servilismo detestavel; eram os magistrados (com honrosas excepções), as professoras que ferriam o dia e até os desgostos e dissidentes locais que, apesar da pouca consideração em que eram tidos, conforme confessavam, traziam tambem o contingente do seu affecto ao vulto maximo da epocha, «que colhia mais uma flor no jardim da sua preciosa existencia.»

Era assim que se commemorava o natalicio do sr. dr. Nogueira Accioly, o homem que dominou verdadeiramente o Ceará, o unico que teve prestigio real no regimen republicano, aquelle que era tão alto ao ponto de ter o labio collado ao labio das estrellas e os pés nas barbas dos seus thuriferarios.

Os matutos, que não compulsam epitomes de civismo, sabem mais o que significa o 11 de Outubro do que o que traduz o 7 de Setembro ou o 15 de Novembro. Hoje, todos elles, praçianos e stranjões, esqueceram a data magna, não só por conveniencia, como mesmo porque «aguas passadas não tngem moinho.»



DR. NOGUEIRA ACCIOLY

E' o ensinamento do *hodie mihi cras tibi*.

Que importa que lhe tenham osculado as mãos, em agradecimentos aos obsequios recebidos, que trouxessem o seu retrato pendente á corrente do relógio, para convencerem-no de que eram os mais fieis?

Tudo passa sobre a terra, menos a verdade imperecível das cousas que a Historia recolhe cuidadosamente, como lições sapientissimas aos individuos e aos povos.

O historiador de amanhã quando reportar-se á vida privada e politica do venerando cidadão, aos seus repetidos governos, terá de pôr em alto relevo as qualidades que o caracterizam.

E' cedo ainda para proferir-se uma palavra sequer sobre o conterraneo eminente, porque as paixões continuam muito accensas e desenfreadas, se bem que attenuadas para muitos dos seus mais terriveis adversarios, que já começam a render-lhe a devida justiça, lastimando todos *una voce*, a crise de caracter que ora atravessamos, manquejando, tropeçando e cahindo como burro cagueiro que procura vencer um atoleiro.

O 24 de janeiro— termo de sua vida combativa na arena da politica—forneceu exemplos edificantes de varios typos, limpos de corpo e immundos de sentimento, que vivem genuflexos ante os guardas do poder, com a reverencia do beduino atirado ao Sahara, fazendo constrictas abluções a Allah.

Serviu para provar que o maior inimigo da vespera—o sr. João Brigido—aquelle que na campanha contra o acciolismo fez de canhão potente, vomitando o fogo mortifero do «Unita-

rio», procedeu mais humanamente, mais nobremente do que os adversarios pigmeus que, no quartel federal, na manhã de 25 de janeiro, berravam, pedindo a cabeça dos principaes da familia derribada.

Serviu tambem para demonstrar que o esbanjador Accioly, derribado por uma revolução inesperada que durante tres dias fez logo cerrado sobre palacio, deixou em hora os papeis da sua administração, principalmente os do thesouro, tendo o secretario da Fazenda, sr. Joaquim Magalhães, em breve praso, publicado balancete completo com o saldo de mil e tantos contos, nota circunstanciada do debito contrahido na Europa, havendo o então presidente, coronel Carvalho Motta, distrahido 12.000 francos, para o seu filho dr. Waldemar verificar em que condições se fizera o empréstimo no estrangeiro, como se evidencia do «Unitario n.º 1789 de 1.º de Setembro de 1914.

Era o sr. Accioly um perdulario da publica fortuna, distribuindo-a com amigos e parentes, assim rezavam as folhas inimigas.

E, saiba o povo que elle aqui ficou a dever a quantia de . . . . 231.000\$000 a diversos credores, aos srs. Carvalho Motta, dr. Brandão, Thomé Motta, dr. Thomaz Pompeu, Boris, Banco do Ceará, Jovino Pinto e J. Lopes & C.ª, que pagou em parte porque vendeu todas as suas propriedades.

Era immoral o seu governo, bradavam todos, mas os seus organamentos eram mais baratos, seus impostos mais modicos e nunca o funcionalismo publico chegou á situação vergonhosa de transaccionar *papeletas* com 25 e 30%, nunca pagou a sua

meio de fornecimentos indecorosos de bolacha e banha de porco.

A responsabilidade da sua longa acção nos destinos desta terra era exclusivamente sua, sendo o autor moral de tudo que se passava dentro dos limites do Estado, da surra que o soldado de policia indisciplinado applicava no ébrio valentão da feira do Crato, do accordão anti-juridico proferido pelo tribunal da Relação, ou do assassinato que o cangaceiro profissional praticava na estrada érna do sertão inacessivel.

—Durante um quarto de seculo, seu nome vem ligado aos acontecimentos mais palpitantes da nossa vida politica e mesmo desthronado, uma palha não se tem movido sem a sua interferencia muito directa.

Vem Thomaz Cavalcanti ao Ceará levantar a candidatura Bezerril e traz na carteira a lista dos chefes aos quaes devia dirigir-se para combater o rabellismo, que se erguia victorioso e indomavel; é preciso reconhecer Franco Rabello e isto só se consumma porque elle consegue arrastar uma minoria da assembléa, embora quasi matando de desgosto a maioria dos melhores legionarios; vem a idéa de derribar aquelle presidente armando o braço dos «mansos cordeiros» e elle é ouvido e attendido, organizando-se no Rio um *comité* de tres membros, com elle dentro; agora os marréas precisam tapar os buracos da nau que vêm pilotando por mar proceloso e ainda acenam para o seu grupo formando uma fusão, depois de mil hostilidades!..

A palavra do chefe decahido tinha o valor de uma escriptura de hypotheca e eis ahi um dos tracos

Innumeras responsabilidades assumiu, só para salvar amigos de aperturas horriveis, os mesmos que hoje lhe puxam a corda ao pescoço, o que muito contribuiu para os mais justos ataques á sua pessoa.

Não o defendemos dos erros que commetteu, em virtude da sua tolerancia que não sabia responder com um *não* a pretenções descabidas, tenha agido ou não sob a influencia ou suggestão do filho Fulano, do genro Si-rano, ou do mais intimo e leal amigo.

Verdadeira caixa de segredos, ninguem ha no Estado que conheça melhor a vida de cada um.

Após sua deposição, embarcaram para o Rio dezoito malas contendo o seu archivo preciosissimo, cuidadosamente bem organizado, ficando ainda aqui, em mão segura, dois cofres que nunca mais se abriram!

E quem já ouviu revelações da sua bocca?

Si quizesse pulverisar individuos que andam canonisados pelas auras politicas, outros que ostentam riquezas nababescas, fallou apenas exhibindo documentos esmagadores.

Entretanto, embora os peza-res, não ha quem lhe ouça uma queixa, quem lhe testemunhe uma ausencia atrevida, quem lhe presencie um gesto de ameaça...

Triumpho a revolução jagunça para a qual elle tambem concorreu e houve quem lhe escrevesse pedindo ordem para exercer a vingança do sangue e a resposta foi nm conselho prudente.

Esmagado pela fatalidade historica, ainda hoje espiritos atrazados e tanchons accusam-no pelos efeitos da secca, da relucancia do ministro Calogeras, não enviando socorros aos flagellados e ha de ser ainda o culpado por mil desgraças que hão de vir.

Mas a verdade triumphará afinal, através dos tempos, afirmando aos posteros o que elle foi e o que poderia ser dispondo de tanta força, numa terra de gente tão ruim, tão subserviente, que hostilisa para ser agradável, que mata e esfolta para fazer carreira.

O JORNAL saúda o egregio cearense, fórmula votos pela sua prosperidade, certo de que os espiritos sensatos o applaudirão, visto não se tratar de uma homenagem adulativa a quem possui nas mãos a cornucopia das graças, mas a quem, no exilio, serve a longos tragos, o calix amargo da ingratição e das traições.

## O JORNAL

DIRECTOR  
Gomes de Mattos  
SECRETARIO  
Carvalho Junior  
GERENTE  
J. Marinho



FLECHAS & MECCHAS

COUSAS VELHAS E NOVAS

### Candidatos victimas

- 30) Dr. Cesar Cals, candidato a medico da saúde do porto, victima do dr. Odorico;
- 31) Dr. João Perdigão, candidato á vitaliciedade no cargo de Secretario da Relação, victima do padre Maximo;
- 32) José Frederico de Andrade, candidato á oitava democracia, victima de seu *carandubismo*;
- 33) Dr. Benjamim Barros, candidato a uma reeleição, victima do dr. João Thomé;
- 34) Dr. Ruy Monte, candidato a deputado estadual, victima dos patricios sobralenses;
- 35) Dr. Sylvio Gentio, candidato a chefe politico, victima do *Uuilario*;
- 36) Dr. José Pires de Carvalho, candidato á reintegração no car-

MUTILADO



# INSTITUTO "Ruy Barbosa"

Novo collegio desta capital  
222 (moderno) -Rua Barão do Rio Branco- (moderno) 222  
Funcionando em um vasto sobrado

CURSOS :

Infantil, primario e secundario

Fundado a 15 de Agosto de 1916

Internato, Semi-internato e Externato

Ensino religioso facultativo. Educação physica, moral, intellectual e civica

Dirigido por um professor com mais de dez annos de pratica no magisterio

O INSTITUTO "RUY BARBOSA", situado em uma das principaes ruas desta cidade, abriu as suas aulas, recebendo 150 alumnos, sendo 20 internos, 30 semi-internos e 100-externos.

A hygiene escolar está a cargo do illustrado medico cearense DR AMADEU FURTADO.

Estatutos e informações na sede do collegio com a directoria que se acha a disposição dos interessados das 7 horas da manhã ás 7 da noite.

OBSERVAÇÃO

Os alumnos matriculados este anno não pagarão joia de entrada.

O DIRECTOR-FUNDADOR

**Prof. Hermenegildo Rodrigues**

14-30

## Alfaiataria Job

170 — Rua Barão do Rio Branco — 170

Completo sortimento de casemiras de cor—preta, mongol, colletes de seda, velludos, fustão de cor e branco. Cortes inglezes para calças

Prepara-se fardamentos para todas as corporações Militares

2-30

## Rainha dos Astros

Cigarros fortes com direito  
a brindes

**Fabrica S. Lourenço**

11-30

XAROPE DE

## Cipó de Escada

Formulado e preparado pelo pharmaceutico

**Affonso de Pontes Medeiros**

As propriedades anti-asthmaticas do Cipó de Escada ha muito são conhecidas.

Nos nossos serlões, ha longos annos, é elle empregado sob as formas de infuso e tintura alcoolica, com um verdadeiro successo na cura da asthma e da bronchite asthmatica.

Não pretendemos, pois ter descoberto tão uteis propriedades e sim apresentar ao publico um medicamento que contém rigorosamente todos os principios do cipó de escada associados a diversas substancias que lhes multiplicam a facultade curativa.

Fomos levados a enfrascar o nosso preparado por muitas pessoas que se têm curado completamente de asthma e bronchite asthmatica.

Só poderão aquilatar das propriedades do nosso "XAROPE DE CIPÓ DE ESCADA" as pessoas que d'elle fizerem uso.

Vende-se nas principaes pharmacias

Vidro 3\$000

14-30

# SABÃO AMARELLO

ARTIGO ESPECIAL

Em caixa de 12 kilos a

**5\$600**

Vende-se na "FABRICA GURGEL"  
Praça de Pelotas n. 476

7-30

## Agencia Commercial Intermediaria

DE

## RAPHAEL THEOPHILO

Levanta capitães sobre Hypothecas, Penhores e Lettras; compra ou desconta qualquer importancia da Caixa Economica e encarrega-se de Recebimentos, Compras e Vendas de qualquer natureza. A unica que pelo seu Credito illimitado e absoluta reserva e sinceridade em suas transações, merece a inteira confiança de seus clientes.

164 — Rua Barão do Rio Branco — 164

14-30

## Massa para Rolos

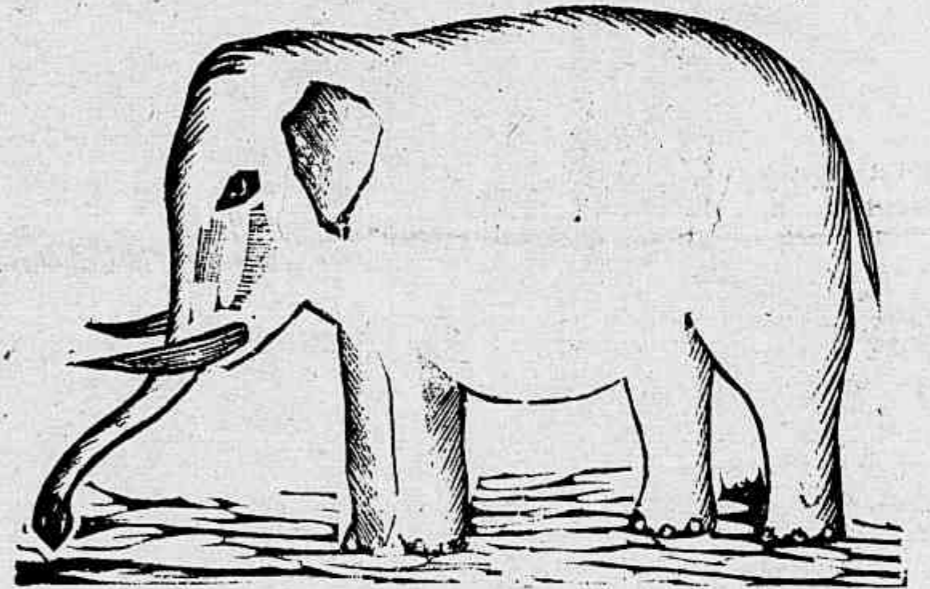
VENDE-SE

**Atelier Royal**

BEBAM

CERVEJA PERNAMBUCANA

E' a melhor



12-30

## DINHEIRO

Empresta-se qualquer quantia com garantias de joias, ou qualquer objecto de valor

## Casa de Leilões

152-Barão do Rio Branco-152

14-30

Das 8 ás 10 horas da manhã e de 1 ás 5 horas da tarde

## Carimbos de Borracha No ATELIER ROYAL

FUMAR

Acacia, ou Presidenciaes

é ter bom gosto

**Fabrica S. Lourenço**

Vende-se

Um alambique francez "Devoy", de capacidade de 1500 litros para destilação e resilação de alcool, com um apparelho de banho-maria, com capacidade de 800 litros e um guindaste de 5.000 kilos para carga e descarga do mesmo, tudo em perfeito estado de conservação e por preço baratissimo.

A tratar na conceituada Agencia de Raphael Theophilo, 164—R. Barão do Rio Branco.

9-30

# CARTÕES

Em caixas de 100, nitidamente impressos aos preços de

## 2\$000 e 2\$200

SÓ NO

### ATELIER ROYAL

147 — Rua Barão do Rio Branco — 147

## MANTEIGA ESMERALDA

A melhor, a mais pura, a mais procurada

A' venda em todos os armazens e casas de primeira ordem

### Companhia Agro Fabril Mercantil

Grande Fabrica de Linhas de coser á mão e á machina, marca "ESTRELLA", tão boa e resistente quanto a de qualquer procedencia estrangeira

PEDRA—ALAGOAS

Chamamos a bõa attenção da nossa freguezia para os novos preços dos nossos productos, que são os seguintes:

Linha branca especial	15\$000	a groza com 10% de desconto, de dez grozas acima
" " Macia	15\$000	" " " 15% " " " " " "
" " da crise	10\$100	" " " 28% " " " " " "

Fio em novellos de diversas cores (para embrulho) 7\$000 k, com 20% de desconto  
" " bobinas " " " " " 6\$000 " " 20% " " "

Especial fio para rêsdes 3\$000 o kilo, sem desconto

Avisamos aos consumidores, que vimos de receber amostras de LINHA PRETA, artigo de optima qualidade e acabamento, rivalizando, senão excedendo ao similar estrangeiro e brevemente teremos stock d'este artigo, que venderemos por preço muito vantajoso.

Unicos depositarios: IONA & C.<sup>IA</sup>

Telephone n. 67 Caixa postal n. 56 End. teleg.: "Delmiro"

5—30

Rua d'Alfandega n. 19

## AUTOS-PIANOS

DE

### Kohler & Campbell

TIBURCIO TARGINO acaba de receber autos-pianos dos afamados fabricantes KOHLER & CAMPBELL, construidos especialmente para o nosso clima.

São de um som harmonioso e a execução pôde ser feita por qualquer pessoa, mesmo as que não entendem de musica.

Continúa a receber tambem pianos dos mesmos fabricantes, conforme o STOCK em seu atelier

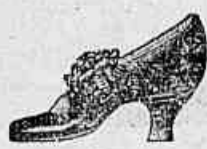
Rua Barão do Rio Branco, 223 a 227

Ceará — Fortaleza

13—30



## CALÇADOS



## SÓ NA CASA VENEZA

Sortimento por todos os vapores

Rua Floriano Peixoto, n. 138

Telephone, 24

14—30